

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MATHEUS HENRIQUE FERREIRA EUGÊNIO

A relação professor-aluno na iniciação esportiva e suas influencias na afetividade em crianças

Uberlândia-MG

2024

MATHEUS HENRIQUE FERREIRA EUGÊNIO

A relação professor-aluno na iniciação esportiva e suas influencias na afetividade em crianças

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado e licenciatura em Educação Física.

Orientador: Eduardo Henrique Rosa Santos

Coorientador: João Elias Dias Nunes

Uberlândia-MG

2024

MATHEUS HENRIQUE FERREIRA EUGÊNIO

A relação professor-aluno na iniciação esportiva e suas influencias na afetividade em crianças

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado e licenciatura em Educação Física.

Uberlândia, 10 de abril de 2024.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Eduardo Henrique Rosa Santos – FAEFI/ UFU

Prof. Dr. João Elias Dias Nunes – FAEFI/ UFU

Prof. Dr. Cristiano Lino Monteiro de Barros – FAEFI/ UFU

Dedico este trabalho primeiramente a Deus
que tanto me sustentou e iluminou nos
momentos mais difíceis, bem como aos meus
pais que foram a base durante toda minha
caminhada, aos meus irmãos que sempre me
ajudaram e a minha amada namorada que teve
muita paciência, compaixão e carinho nos
momentos de sofrimento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me proporcionou a capacidade de concluir essa importante etapa em minha vida, sempre me dando a graça da sabedoria e inteligência para bem fazer as atividades que me foram propostas.

Aos meus pais pelos seus esforços em permitir a mim a realização de uma graduação, agradeço os vários momentos que se abdicaram de si para me darem a possibilidade de uma melhor formação profissional.

Aos meus irmãos que sempre tiveram que ter paciência comigo diante dos desesperos e faltas de paciência diante da elaboração deste trabalho.

A minha amada namorada que sempre acreditou em mim, me amou de forma incondicional e foi sinal da misericórdia e bondade de Deus para comigo.

Aos meus professores e mestres que me educaram e formaram desde a educação infantil até a universidade.

De maneira geral a toda a minha família e amigos.

RESUMO

A presente pesquisa refere-se a uma revisão de escopo que reuniu e forneceu informações da literatura científica sobre a Iniciação Esportiva e a Afetividade em Crianças a partir da relação professor-aluno. O estudo teve como objetivo avaliar a relação professor-aluno na iniciação esportiva e a sua influência na afetividade em crianças. Como caminho metodológico realizamos uma busca das produções científicas através da ferramenta Google Acadêmico por meio dos descritores: afetividade, criança, iniciação esportiva e esporte e utilizamos uma técnica adaptada denominada por “bola de neve” afim de obtermos embasamento teórico para construção do trabalho. A partir da busca foram selecionados e analisados dois trabalhos. De uma maneira geral, os resultados encontrados forneceram indicativos que a relação professor-aluno na iniciação esportiva se consolidando de maneira positiva ou negativa resultam em interferências significativas na afetividade das crianças provocando consequências diretas na aprendizagem, formação integral e construção de futuras interações sociais. Concluímos que apesar dos poucos resultados encontrados que responderam a pergunta e direcionou esta pesquisa entende-se que o tema é pertinente. Portanto, faz-se necessário que mais trabalhos sejam realizados a fim de obtermos mais consistência no entendimento e na caracterização da influência da relação professor-aluno na afetividade em crianças no contexto da iniciação esportiva.

Palavras-chave: afetividade; criança; iniciação esportiva.

ABSTRACT

The present research refers to a scoping review that gathered and provided information from the scientific literature on Sports Initiation and Affection in Children from the teacher-student relationship. The study aimed to evaluate the teacher-student relationship in sports initiation and its influence on children's affection. As a methodological approach, we conducted a search of scientific productions using the Google Scholar tool through the descriptors: affection, child, sports initiation, and sport, and used an adapted technique called 'snowball' to obtain theoretical grounding for the work. From the search, two works were selected and analyzed. In general, the results found provided indications that the teacher-student relationship in sports initiation, whether consolidating positively or negatively, results in significant interference in children's affection, causing direct consequences on learning, integral formation, and future social interactions. We conclude that despite the few results found that answered the question and directed this research, it is understood that the topic is relevant. Therefore, it is necessary for more work to be done to obtain more consistency in understanding and characterizing the influence of the teacher-student relationship on affection in children in the context of sports initiation.

Keywords: affection; child; sports initiation.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	METODOLOGIA	11
3	RESULTADOS.....	12
4	DISCUSSÃO.....	13
5	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

A relação professor-aluno pode ser definida como “um modo de interação ou encontro profundo que se estabelece entre pessoas. Reflete uma atitude de objetivo bem definido que permite o encontro de educador e educando” (Arantes, 1989 apud Bacarelli et al., 2010, p. 25). Ademais, Silva (2005 apud Bacarelli et al., 2010, p. 25), afirma que essa relação tem como finalidade predominante o aprendizado, por meio do qual possibilita a educação, uma das causas mais importantes do desenvolvimento comportamental e integração de valores de qualquer cidadão. Nesse sentido, a função do professor é de facilitar a aprendizagem, devendo estar exposto a novas experiências, a percepção dos sentimentos e adversidades de seus alunos.

Segundo Frigato (2000, p. 9), “o técnico deve, necessariamente, ser professor e sobretudo estar preocupado com questões educacionais”. Dessa forma percebe-se que o papel do técnico na iniciação esportiva não é tão somente às preocupações com o fazer técnico e mecânico dos fundamentos e o ensino das mais variadas táticas e movimentações para atingir êxito na prática esportiva. Como nos relata Daolio e Marques (2003 apud Enderle, 2012, p. 37), “o papel do professor como facilitador no processo de ensino-aprendizagem não se pode limitar a um mero reprodutor de movimento, e sim o de ajudar o aluno a adquirir valores sociais, éticos e morais”. Além disso, Juchem (2006 apud Enderle, 2012, p. 36), afirma a importância de os professores promoverem às crianças e adolescentes um ambiente escolar, por meio do qual sejam oferecidos valores sociais e afetivos, afim de colaborar com a diminuição da cobrança por resultados e a competição exacerbada. Portanto, a relação professor-aluno na iniciação esportiva deve ser direcionada de tal modo que contribua para a formação integral dos alunos/atletas.

Nessa direção destacamos Galatti (2006, p. 29) ao definir a iniciação esportiva como “o primeiro momento de contato com a prática específica do esporte, caracterizando-se pelo objetivo educacional, de formação integral do ser humano a fim de contribuir para seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social”. Outrossim Santana (2005 apud Bolonhini e Paes, 2009, p. 3), complementando essa ideia determina a iniciação esportiva como um evento repleto de sensibilidade, com consequências que influenciam no processo de desenvolvimento humano da criança. De acordo com autor, é relevante que a iniciação esportiva seja entendida dentro dessas variedades, e não apenas como um período de treinamento que pretende à formação de um atleta profissional.

Partindo do pressuposto de que a iniciação esportiva traz em si um objetivo educacional, perpetuando-se como um processo de ensino-aprendizagem que levará a formação integral das

crianças necessita estar amparada pela afetividade, pois segundo Faedo (2012, p. 27) a afetividade é inevitável para a constituição e desenvolvimento do educando, uma vez que o afeto é observado como a energia que traz movimento para as ações e interações entre os sujeitos, sem ela pode acontecer complicações no desenvolvimento da inteligência (Santos, 2012 apud Pinheiro, 2023, p. 59).

A afetividade conforme Mahoney e Almeida (2005 apud Pinheiro, 2023, p. 60), “é vista como a capacidade de afetar e ser afetado”. Os autores declaram ter relação com “as sensações, as reações, os comportamentos e as expressões que se referem às mais diversas emoções e a diferentes sentimentos e paixões, como raiva, alegria, medo, ciúme, prazer ou desprazer, interesse ou desprezo, motivação etc”. Ademais Ruiz e Oliveira (2005 apud Guiramand, 2014, p. 182), informam que a afetividade é uma expressão que determina os afetos humanos, de um modo mais específico, representa as modulações de sentimentos agradáveis ou desagradáveis.

Nesse sentido, Faedo (2012) ao mencionar a afetividade em crianças alega que quando dirigimos um cumprimento, um sorriso, uma honra proporcionamos o contato delas com o convívio social, e a partir dessas percepções de afeto elas vão aprimorando suas concepções sobre como devem se portar diante de circunstâncias que abarcam outras pessoas. Em relação a questão afetiva especialmente na educação infantil o autor relata que as condutas do professor podem afetar de maneira negativa ou positiva o desenvolvimento da criança.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a relação professor-aluno na iniciação esportiva e a sua influencia na afetividade em crianças.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa refere-se a uma revisão de escopo que desejou reunir e fornecer informações da literatura científica sobre a Iniciação Esportiva e a Afetividade em Crianças a partir da relação professor-aluno a fim de obter maior conhecimento sobre a temática. Para isso levantou-se uma pergunta norteadora: A relação professor-aluno na iniciação esportiva influencia a afetividade em crianças?

Diante disso, foi realizada uma busca das produções científicas através da ferramenta Google Acadêmico por meio dos descritores: afetividade, criança, iniciação esportiva e esporte. Em uma primeira busca utilizamos somente as palavras afetividade, criança e iniciação esportiva, em seguida apenas as palavras afetividade e esporte. O período destinado para levantamento dos estudos deu-se do dia 24 de janeiro de 2024 até 13 de março do mesmo ano. Na primeira busca obtemos aproximadamente um total de 16.100 resultados e na segunda por volta de 45.600 resultados.

Como estratégia de delimitação da pesquisa frente a expressividade numérica dos resultados encontrados definimos como critério de escolha os estudos presentes nas três primeiras páginas da ferramenta de busca utilizada, afim de que fossem assegurados maior nível de qualidade, posteriormente realizamos a leitura dos títulos desses trabalhos e selecionamos aqueles que convergiam para temática do estudo. Posto isto tivemos dois trabalhos separados para análise.

Ademias utilizamos da amostragem obtida uma técnica adaptada denominada por “Bola de neve”, na qual permite encontrar artigos a partir de referências bibliográficas de outros artigos. Não se verificou outros estudos que convergissem para a temática, no entanto foram achados trabalhos de outras áreas que nos deram embasamento teórico para elaboração da presente pesquisa.

3 RESULTADOS

A tabela abaixo apresenta as principais informações sobre os trabalhos separados para análise.

Tabela 1 – Principais informações dos trabalhos selecionados como resultados

Autor	Título	Objetivo	Resultados	Conclusão
Guiramand (2014)	Estado do Conhecimento sobre a afetividade na aprendizagem na iniciação esportiva: influências da relação professor treinador-aluno.	Identificar o estado do conhecimento da afetividade na aprendizagem e iniciação esportiva a partir da relação professor/treinador-aluno.	A relação professor/treinador-aluno é o ponto fundamental para que emergam manifestações de afetividade no desenvolvimento da aprendizagem esportiva, apontando para a figura do professor/treinador como peça fundamental para que sejam desencadeados os fenômenos afetivos, uma vez que os desdobramentos das suas relações com o aluno-atleta foram indicados como os principais fatores para o desenvolvimento esportivo da criança e sua permanência na modalidade.	Conclui-se que mais estudos sejam realizados acerca do conhecimento sobre a afetividade na aprendizagem na iniciação esportiva a partir da relação professor treinador-aluno. De modo que uma maior produção poderia levantar outras questões pertinentes no que diz respeito às influências dos afetos emergentes da relação professor/treinador-aluno na aprendizagem esportiva.
Pinheiro (2023)	A AFETIVIDADE E O ESPORTE: a relação professor-saber-aluno.	Investigar o papel da afetividade na prática docente e, conseqüentemente, na aproximação ou no afastamento do aluno com relação ao saber. Para isso o estudo se desdobrou em objetivos específicos como: identificar a afetividade na relação professor-saber; identificar a afetividade na relação professor-aluno; e identificar a afetividade na relação aluno-saber.	Demonstram que as relações são permeadas pela afetividade, a qual pode exercer influência direta na aprendizagem e no desenvolvimento integral do ser humano. Os resultados encontrados forneceram evidências que estão de acordo com o pressuposto estabelecido no estudo, ao identificar que a afetividade influencia na aproximação ou no afastamento do aluno com o objeto de conhecimento, facilitando ou dificultando a aprendizagem.	As evidências mostram a presença da afetividade nas relações que envolvem os processos de ensino-aprendizagem dos esportes, seja na relação entre os sujeitos, ou entre os sujeitos e o esporte. Tendo em vista que a afetividade e o esporte propiciam benefícios físicos e emocionais, tornando-se uma maneira de cultivar bons relacionamentos.

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

4 DISCUSSÃO

Partindo do pressuposto deste estudo que buscou avaliar a relação professor-aluno na iniciação esportiva e a sua influência na afetividade em crianças, foi observado a partir da realização de um levantamento bibliográfico, dois estudos que nos deram embasamento para responder à pergunta científica que formatou e conduziu este trabalho.

No primeiro estudo apresentado na tabela 1, Guiramand (2014) buscou representar o cenário da produção científica acadêmica sobre o estado do conhecimento da afetividade na aprendizagem e iniciação esportiva a partir da relação professor/treinador-aluno. Esta pesquisa trata-se de um artigo de revisão que contou com a retirada de teses e dissertações por meio da utilização do banco de dados da Capes entre os anos de 2011 e 2012.

O delineamento deste trabalho para a busca das teses e dissertações se deu com a escolha pela autora de duas palavras-chave que contemplavam de forma ampla a ideia geral do estudo, são elas: afeto e esporte. Posteriormente a autora através das leituras dos resumos das teses e dissertações encontradas nestas categorias primárias, afeto (240) e esporte (638) criou mais quatro categorias: “afetividade na aprendizagem”, “relação professor-aluno”, “treinador/técnico esportivo” e “iniciação esportiva”.

Então a autora realizou um primeiro corte selecionando as teses e dissertações que apresentavam em seus resumos, títulos ou palavras-chave os termos que constituíam as quatro categorias emergentes, contabilizando 72 estudos na categoria “afetividade na aprendizagem”, 91 na “relação professor-aluno”, 17 na “treinador/técnico esportivo” e 17 na “iniciação esportiva”, por fim, destes estudos a autora realizou de maneira mais detalhada uma segunda leitura dos resumos, efetuando um segundo corte para seleção apenas dos trabalhos em que o uso dos termos das categorias emergentes convergissem para a temática central da pesquisa, estabelecendo um total de 22 estudos para análise, desse montante, seis correspondiam à categoria “afetividade na aprendizagem”, cinco à “relação professor-aluno”, sete à “treinador/técnico esportivo” e quatro na “iniciação esportiva”. A organização das teses e dissertações desta pesquisa foi determinada mediante a um processo de categorização seguindo as bases da análise de conteúdo.

No que concerne a categoria “afetividade na aprendizagem” Guiramand (2014) indica uma estreita afinidade entre a afetividade e a cognição, uma vez que ela está presente em todo o processo de desenvolvimento da inteligência e do pensamento. Além disso, a afetividade se expressando através das atitudes, crenças, valores e motivações se torna um dos fatores primordiais e fundamentais para o resultado da aprendizagem. Um dos trabalhos selecionados

por Guiramand (2014) nesta categoria está a dissertação de Ferreira (2012) intitulado por “Investigando a Influência do Domínio Afetivo em Atividades Didáticas de Resolução de Problemas de Física no Ensino Médio”, neste trabalho Ferreira (2012 apud Guiramand, 2014, p. 187), “fundamenta-se na ideia de que os afetos são fator de forte influência para o envolvimento, interesse e desempenho do aluno e que o papel do professor torna-se essencial neste processo”.

Nesse sentido, podemos destacar Ribeiro, Ribeiro e Mota (2022 apud Dos Santos e Ribeiro, 2023, p. 676), quando julgam a afetividade como algo crucial na relação educativa entre professores e estudantes, pois essa relação amparada pelos laços afetivos positivos gera um ambiente propício de aproximação, compreensão, confiança, respeito mútuo, o que beneficia a edificação e a obtenção do conhecimento por parte dos indivíduos que estão inseridos no processo de formação. Ademais esses autores destacam que caso essa relação não se estabeleça de forma positiva, ela ocasiona resultados negativos na vida acadêmica e pessoal dos estudantes prejudicando deste modo a motivação da aprendizagem.

Os tensionamentos na relação educativa podem gerar comportamentos indesejáveis como o medo de se expor e de não ser compreendido ou ser repreendido pelo professor, causando comportamentos ansiogênicos frente às demandas acadêmicas e, que se não forem gerenciados, influenciam na postura e disposição do estudante frente às situações de aprendizagem e, consequentemente, em sua motivação (Ribeiro, Ribeiro e Mota, 2022 apud Dos Santos e Ribeiro, 2023, p. 666).

Dos Santos e Ribeiro (2023) identifica que uma relação educativa entre professores e estudantes marcada por situações negativas de arrogância, descortesia, indelicadeza ou grosseria por parte do professor, sem abertura ao diálogo acaba por influenciar a afetividade do aluno de tal forma que este se sinta desgostoso, desinteressado, desmotivado e inseguro com o aprendizado. Em contra partida, observa-se também que uma relação permeada por situações positivas de parceria, comprometimento, acolhimento, diálogo e incentivo gera no aluno segurança, motivação, interesse e prazer na aprendizagem.

Com isso, é possível inferir que a relação entre professor/ treinador e aluno/atleta presente no âmbito da iniciação esportiva, na qual entendemos à semelhança de um espaço educacional, uma vez que segundo Moreno (2000 apud Enderle, 2012, p. 22-23), a iniciação esportiva é definida como um processo de ensino-aprendizagem em que o aluno/atleta adquire a capacidade de execução prática e conhecimento de um esporte, logo ela prevê uma relação educativa, essa relação se consolidando de maneira positiva ou negativa influenciará a

afetividade do aluno na aprendizagem com consequências diretas e/ou por motivação. Portanto, compreendemos que a relação professor-aluno na iniciação esportiva influencia a afetividade em crianças/alunos.

No tocante a categoria “relação professor-aluno” Guiramand (2014) identifica que essa relação é o alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e nela se esbarram as chances de manifestações de afetividade. Um dos estudos escolhidos pela autora nesta categoria encontra-se a dissertação de Gasparim (2012) denominada por “Interações Na Sala de Aula: Vinculações Afetivas e a Contribuição da Pessoa Para Henry Wallon”, neste trabalho Gasparim (2012 apud Guiramand, 2014, p. 188), traz que as condutas e os modos como os professores se comunicam com seus alunos podem afetar seus rendimentos nas situações de aprendizagem.

Nessa direção Osti e Tassoni (2019 apud Ribeiro, Ribeiro e Mota, 2022, p. 1283), “deixam claro que as escolhas e as formas de agir dos professores na sala de aula vão impactar diretamente a maneira como os discentes constroem aprendizagens e as relações consigo mesmos”.

Dialogando com a ideia na relação professor-aluno se deparam as oportunidades das manifestações de afetividade Castagnoli (2009 apud Bacarelli et al., 2010, p. 26), declara que

Acredita que o relacionamento interpessoal no ambiente escolar, de acordo com a qualidade das experiências vivenciadas, é capaz de exercer significativa influência na formação integral do aluno, possibilitando reduzir a agressividade, melhorar a aprendizagem e a formação da personalidade, desenvolvendo suas potencialidades para o exercício consciente da cidadania (Castagnoli, 2009 apud Bacarelli et al., 2010, p. 26).

Outrossim para complementar essa ideia Freire (1996 apud Bacarelli et al., 2010, p. 27) menciona que

O professor autoritário, o professor licenciado, o professor competente, sério, o professor incompetente, irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado, sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum desses passa pelos alunos sem deixar sua marca (Freire, 1996 apud Bacarelli et al., 2010, p. 27).

Em vista disso, podemos inferir que a relação professor/ treinador e aluno/atleta na iniciação esportiva influencia a afetividade em crianças/alunos, pois as atitudes e maneiras de ser e agir dos professores/treinadores resultaram em marcas positivas e/ou negativas na vida de seus estudantes.

No segundo estudo presente na tabela 1, Pinheiro (2023) empenhou-se em investigar o papel da afetividade na prática docente e, conseqüentemente, na aproximação ou no afastamento do aluno com relação ao saber. Para atingir tal objetivo o autor se desdobrou em três objetivos específicos são eles: identificar a afetividade na relação professor-saber; na relação professor-aluno; e na relação aluno-saber. Afim de captar e compreender melhor os fenômenos presentes na temática estudada o autor baseou-se em uma pesquisa de caráter qualitativa e exploratória através da realização de entrevistas semiestruturadas que contou com a participação de um professor/treinador e cinco alunos/atletas da categoria adulta de um centro de formação de atletas de Handebol localizado na cidade de Uberlândia-MG.

A seleção dos entrevistados pelo autor foi feita de forma intencional seguindo o critério de um tempo mínimo de dois anos de participação em treinos e competições enquanto atleta do centro de formação, assim como a disponibilidade e disposição para participar da pesquisa voluntariamente. Em relação a faixa etária escolhida, o autor mencionou que o grupo teria a competência para entender os objetivos da pesquisa e a subjetividade que abrange as questões da afetividade associadas ao processo de ensino-formação-aprendizagem esportiva e sua conexão com as interações professor-saber-aluno.

Para análise dos dados, o autor definiu a técnica de Análise de Conteúdo, de acordo com o autor o procedimento proporcionou uma exposição mais sucinta dos dados da pesquisa, já que as respostas nas quais estavam presentes a afetividade com maior ímpeto nas relações professor-saber-aluno fora realçada no estudo. A análise desenvolveu-se a partir de dois pontos de vista, primeiramente, apoiado na entrevista do professor/treinador, na sequência, firmado nas entrevistas dos alunos. As duas análises seguiram as seguintes categorias: professor-saber; professor-aluno; e aluno saber.

No que diz respeito a análise da entrevista do professor/treinador junto a categoria professor-saber Pinheiro (2023) indica que a maneira como a modalidade esportiva é apresentada ao professor/treinador aparenta provocar uma mudança de comportamento a partir dos afetos. O autor identificou que o elemento afetividade, neste contexto, relacionado ao crescimento da autoestima e do sentimento de pertencimento por parte do professor/treinador interferiu positivamente na forma como se inseriu no esporte, acarretando marcas afetivas positivas que produziram uma aproximação do saber.

Neste sentido apontamos Guimarães e Boruchovitch (2004 apud Dos Santos e Ribeiro, 2023, p. 675), ao perceberem que um professor motivado em seu exercício profissional confere a seus estudantes “maior percepção de competência acadêmica, maior compreensão conceitual,

melhor desempenho, aumento da criatividade, menos ansiedade e mais intrinsecamente motivado”.

Portanto, podemos deduzir que na iniciação esportiva um professor/treinador entusiasmado, interessado, motivado pela relação de aproximação que traz com o saber/objeto de conhecimento gerará influências significativas na afetividade de seus alunos/atletas, de modo a facilitar o aprendizado e a afinidade com o saber.

De acordo com um dos achados na análise das entrevistas dos alunos/atletas vinculado a categoria professor-aluno, Pinheiro (2023) verificou que a relação professor-aluno é essencial para a formação técnica e pessoal dos estudantes. Na visão do autor a construção do relacionamento afetivo é indispensável para o desenvolvimento do ponto de vista de ser humano. Assim sendo, salientamos Ribeiro (2020 apud Dos Santos e Ribeiro, 2023, p. 678), ao apontar que os estudantes estimam a dimensão cognitiva e especialmente a afetiva para sua formação pessoal e profissional, tendo em conta que algumas situações marcam e persistem na memória dos indivíduos, podendo interferir no comportamento e na personalidade deles.

Complementando essa ideia De Souza (2018) diz que as ocasiões de afetividade observados e experimentados na escola pelas crianças e adolescentes, citamos aqui a própria relação professor-aluno, são importantes para a formação de uma personalidade estável e saudável. Não suprimindo o primordial, o sujeito aprenderá mais e melhor. Além disso, Taylor, Pearlstein e Stein (2017 apud Ribeiro, Ribeiro e Mota, 2022, p. 1282), relatam que as emoções negativas atrapalham a habilidade do sujeito produzir conexões sociais apropriadas; em compensação, vivências emocionais positivas são cruciais para a formação de novos laços sociais.

Diante do exposto, embora encontramos apenas dois estudos, podemos verificar a relevância do assunto, uma vez que o modo como a relação professor/treinador e aluno/atleta se consolida, seja através de desdobramentos positivos ou negativos acarretará influências significativas na afetividade dos estudantes, de forma que a aprendizagem, a formação integral e a construção de interações sociais sejam facilitadas ou dificultadas.

5 CONCLUSÃO

Os resultados encontrados nos permitem concluir que há influências significativas na afetividade das crianças a partir da relação professor-aluno na iniciação esportiva. Os desdobramentos da relação professor-aluno podem se consolidar de maneira positiva ou negativa ocasionando fortes mudanças no comportamento e personalidade dos alunos de modo a prejudicar ou facilitar o desenvolvimento cognitivo e afetivo-social.

Apesar dos estudos encontrados responderem a pergunta que direcionou esta pesquisa percebe-se na literatura científica uma carência de estudos referentes a temática. Dessa maneira constata-se a necessidade que mais trabalhos sejam realizados a fim de obtermos mais consistência no entendimento e na caracterização da influência da relação professor-aluno na afetividade em crianças no contexto da iniciação esportiva.

REFERÊNCIAS

- GUIRAMAND, M. Estado do Conhecimento sobre a afetividade na aprendizagem na iniciação esportiva: influências da relação professor/treinador-aluno. **Educação Por Escrito**, v. 5, n. 2, p. 178, 23 set. 2014.
- PINHEIRO, Arthur William Santos. **A afetividade e o esporte: a relação professor-saber-aluno**. 2023. 85 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2023. Disponível em: <https://www.repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1371781?guid=1712147018751&returnUrl=%2fresultado%2fflistar%3fguid%3d1712147018751%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d1371781%231371781&i=1>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- CARNEIRO QUINTO DOS SANTOS, C.; LOPES RIBEIRO, M. A importância da relação professor e estudante no Ensino Superior para a motivação da aprendizagem. **Revista Educar Mais**, v. 7, p. 665–682, 26 jul. 2023.
- RIBEIRO, M. L.; RIBEIRO, Y. H. L.; MOTA, C. D. S. Influências das relações afetivas entre professores e estudantes no processo de formação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 22, n. 74, 7 out. 2022.
- DE SOUSA, Léa Barbosa. A INFLUÊNCIA DA AFETIVIDADE NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: uma abordagem na educação infantil. **Afluente: Revista de Letras e Linguística**, Maranhão, v. 3, n. 7, p. 77-93, 17 jun. 2018. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/afluente/article/view/9148>. Acesso em: 12 mar. 2024.
- BACCARELLI, Maria Trevizan et al. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL PROFESSOR-ALUNO NA EDUCAÇÃO FÍSICA. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, Campinas, v. 8, n. 2, p. 19-32, 22 jul. 2010. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637738>. Acesso em: 12 mar. 2024.
- ENDERLE, Benhur dalla Nora. **A iniciação esportiva no futebol: uma revisão de literatura**. 2012. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/70300>. Acesso em: 13 mar. 2024.
- BOLONHINI, S. Z.; RODRIGUES PAES, R. A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO TEACHING GAME FOR UNDERSTANDING: REFLEXÕES SOBRE A INICIAÇÃO ESPORTIVA. **Pensar a Prática**, v. 12, n. 2, 18 maio 2009.
- GALATTI, Larissa Rafaela. **PEDAGOGIA DO ESPORTE: o livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos**. 2006. 139 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006. Cap. 1. Disponível em: <https://www.fundesporte.ms.gov.br/wp-content/uploads/2017/03/JEC-Pedagogia-do-Esporte-processo-de-ensino-e-aprendizagem.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

FAEDO, Zenaide Geraldi de Almeida. **A influência do educador infantil no processo do desenvolvimento sócio/afetivo**. 2012. 35 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/21002>. Acesso em: 11 mar. 2024.

FRIGATO, Rodrigo Peres Dias. **A importância da relação interpessoal entre professor-aluno, tecnico-atleta no processo de iniciação desportiva e treinamento universitario na modalidade desportiva basquetebol**. 2000. 68 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/329161>. Acesso em: 12 mar. 2024.